

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

A estranha bruxa do salgueiro

A estranha Bruxa do salgueiro vivia em uma casa rosa no topo de uma colina. As paredes eram feitas de flor de salgueiro. Ninguém sabia há quanto tempo a bruxa morava ali. Ela era simpática, mas nunca deixava ninguém subir até sua casa. Ela lançou seus feitiços no sopé da colina. As pessoas que queriam pedir conselhos encontraram exatamente as respostas que precisavam nos feitiços. "Por que eu faria todas as pessoas virem até o topo da colina quando posso fazer assim?" disse a estranha bruxa com uma voz amigável.

Mas um dia a princesa Winsome chegou à casa rosa da estranha bruxa. Ela queria perguntar à bruxa como encontrar o menino mais corajoso do mundo. A bruxa perguntou se não havia nenhum menino corajoso em sua própria terra, mas a princesa respondeu que não. A Bruxa do salgueiro disse: "A única maneira de encontrá-lo é deixando que ele encontre você. E o melhor que posso fazer por você é trancá-la em uma floresta encantada, onde apenas o garoto mais corajoso do mundo virá procurá-la."

A princesa desapareceu e um minuto depois a estranha bruxa recebeu outra visita. Desta vez, era um menino forte e de aparência alegre que se autodenominava Kit, o Covarde. "Você deve ter fugido de casa," disse a bruxa, "porque eles te chamaram de covarde. E agora você

quer mostrar a eles que você é tão corajoso quanto eles, mas você não luta sem motivo. É isso?"

"Sim", respondeu Kit. "Mas como posso encontrar algo pelo qual valha a pena lutar?"

"Vá até o Rei Hurlyburly," disse a bruxa, "e peça a ele para deixar você fazer algo corajoso. O rei sempre vai travar uma guerra em algum lugar, então você logo lutará o quanto quiser."

"Tudo bem", disse o menino, "como faço para encontrar o caminho para o rei Hurlyburly?"

"Você mesmo o encontrará," respondeu a bruxa. E os pássaros voaram à sua frente, mostrando-lhe o caminho para o palácio do rei Hurlyburly.

Lá ele disse ao rei que viera lutar por ele. O rei ficou tão feliz por alguém tão forte e gentil querer lutar por ele que imediatamente lhe deu o cargo de comandante chefe. Agora, o grande exército que ele tinha preparado finalmente tinha algo a fazer.

"Então você invadirá a terra do meu vizinho, o rei Topsyturvy", disse o rei.

"Por que eu tenho que invadir as terras do Rei Topsyturvy?" perguntou Kit. O rei havia esquecido, mas achou que o motivo não tinha importância. Mas Kit disse que não poderia lutar sem um motivo.



“Não basta inventar um motivo?” ele perguntou a Kit: “Você pode se casar com a princesa Winsome se vencer a guerra”, acrescentou ele depois.

Mas Kit apenas balançou a cabeça. Ele nunca tinha ouvido falar da princesa Winsome e não lutaria com ninguém sem um bom motivo.

Então o rei Hurlyburly teve uma ideia. “Antes de tudo, declare guerra ao inimigo”, disse ele. “Talvez eles se lembrem do motivo.”

E foi isso que Kit fez imediatamente. Ele chegou à corte do rei Topsyturvy na manhã seguinte, quando estava começando o café da manhã.

“Vim aqui para declarar guerra em nome do rei Hurlyburly”, disse Kit, que sempre ia direto ao ponto.

“Por que?” perguntou o Rei Topsyturvy.

“Na verdade, eu queria ouvir isso de você, porque não sei”, disse Kit.

O rei comeu dois ovos antes de responder.

“Acho”, disse ele, “que é porque o chamei de velho distraído. Acho que é por isso. Tudo bem! Quando você quer começar?”

“Eu não quero começar de jeito nenhum”, disse Kit. “Por que você o chamou de velho e distraído?”

“Ah, só para puxar conversa”, disse o rei Topsyturvy.

“Então você realmente não acha que ele é um homem velho e distraído?” perguntou Kit.

“Oh, não,” disse o rei, “eu nunca pensei nele assim.”

“Então escreva isso em um pedaço de papel, e não precisa haver uma guerra!” gritou Kit.

Descobriu-se que o rei Topsyturvy não sabia escrever, então Kit escreveu a nota e fez com que o rei a

assinasse. Então ele correu de volta para a terra do rei Hurlyburly.

"Bem," disse o Rei Hurlyburly, "você descobriu o motivo?"

"Não havia razão e não haverá guerra", respondeu Kit. E ele estendeu a ele o pedido de desculpas lindamente escrito do rei Topsyturvy.

"O que?" exclamou o rei, alarmado. "Quer dizer que você parou a guerra?"

"Claro que sim", disse Kit. "E de certa forma, eu também ganhei a guerra, como você vê. Você não disse algo sobre uma princesa?"

"Mas," gaguejou o Rei Hurlyburly, "como posso apaziguar o exército? O exército quer lutar."

"Eu também", respondeu Kit, tristemente. "Mas nunca consigo encontrar nada pelo qual valha a pena lutar. Onde está a princesa?"

"A princesa fugiu de casa", disse o rei. "Ela está trancada em uma floresta encantada, cercada por feras selvagens e gigantes. Não é um bom lugar para uma princesa, mas como faço para tirá-la de lá?"

"Bem", exclamou Kit, "isso não é algo para o seu exército fazer?"

"Eu perguntei a eles, mas eles estão com muito medo de serem encantados", disse o rei, tristemente.

"Viva", gritou Kit, rindo. "Finalmente encontrei algo corajoso para fazer. Eu irei resgatar a princesa."

Os pássaros mostraram a Kit novamente o caminho para chegar ao seu destino: a floresta encantada. Mas eles não voaram mais longe com ele, porque ninguém pode ajudar alguém a passar por uma floresta encantada. Kit logo percebeu que precisava procurar a princesa sozinho

e não teve medo. Ele havia aprendido a falar a língua da floresta o tempo todo em que outros meninos brigavam entre si (à toa). Ele rapidamente se tornou amigo de todos os animais da floresta, e eles lhe indicaram os melhores lugares para encontrar maçãs, nozes e amoras. Ele ficou tão feliz e contente que esqueceu completamente que estava encantado e não poderia escapar se quisesse.

Mas em algum momento ele chegou a uma parte da floresta onde estava muito escuro e estranhamente quieto. Isso deu a Kit uma sensação de vazio e tristeza. Ele queria quebrar o silêncio batendo palmas, mas ele permaneceu quieto. Não importa o que ele fizesse, não havia som. Então Kit lembrou-se de uma melodia que sabia assobiar e que aprendera há muito tempo com os pássaros, que sempre o ajudava em sua jornada para chegar ao seu destino. E desta vez ele estava procurando a princesa. Então ele assobiou, e a princípio nada aconteceu, até que depois de um tempo um gordo melro pousou em seu ombro. O pássaro saltou à frente dele, e assim Kit se viu em uma parte da floresta onde o sol brilhava. Aproximou-se de um muro alto de pedra. Atrás da parede, ele podia ver altas torres de um grande castelo, mas logo foi distraído por uma garota sentada no beiral. Ela era a garota mais bonita que ele já tinha visto.

"O que você está fazendo aqui?" foi a primeira coisa que a garota disse.

Kit respondeu: "Estou aqui para salvar a princesa. Você pode me dizer onde ela está?"

"Ela mora no castelo ali," a garota respondeu. "O que você fará depois de salvá-la?"

"Bem, acho que vou pedi-la em casamento", disse Kit.

"Você acha que ela vai dizer sim?"

"Oh," ela respondeu seriamente. "Primeiro, me diga quem você é."

"Eu sou Kit, o Covarde", disse ele.

Então a garota começou a rir alto. "Que bobagem", disse ela. "Se você fosse um covarde, nunca teria vindo aqui."

"Isso é verdade?" Kit perguntou. "Você acha que a princesa vai se casar comigo então?"

"Eu acho que a princesa pode," ela disse suavemente. "Se você me ajudar a descer deste enorme muro alto, podemos perguntar a ela."

Depois que ele a ergueu da parede, ela começou a vasculhar as folhas secas.

"O que você está fazendo?" Kit perguntou.

"Estou procurando minha coroa, é claro", disse ela. "Caiu da minha cabeça pouco antes de você chegar, e eu estava com muito medo de pular da parede."

"Aqui está", disse Kit, pegando a coroa brilhante e colocando-a cuidadosamente em seu lindo cabelo. Então ele entendeu: "Você é a princesa!"

"Claro que sim," a princesa riu, pegando sua mão. "Vamos para casa agora?"

Eles partiram para casa, mas como estavam caminhando em uma floresta encantada, o caminho de volta não foi tão fácil de encontrar. Ao longo do caminho, eles encontraram um gigante. A princesa se assustou com sua enorme estatura e se encolheu nas costas de Kit.

"O que é isso? Você quer deixar a floresta com a princesa?" berrou o gigante.

"Esse é o plano", respondeu Kit, "E se você quiser me impedir, terei que matá-lo."

"Bem, vamos lá então," disse o gigante, "porque eu não posso simplesmente deixar você ir."

Kit ficou feliz, pois finalmente tinha um motivo para lutar e ninguém mais poderia chamá-lo de covarde.

Então eles ficaram com os punhos cerrados, até que de repente o gigante fugiu. Todos os animais da floresta se reuniram atrás de Kit para ajudá-lo. Havia lobos, ursos, leões e tigres entre eles. O gigante provavelmente temeu não conseguir vencer uma luta contra os animais.

"Não é incrível?" sussurrou a princesinha.

Mas Kit cobriu o rosto desapontado com as mãos. "Os outros meninos nunca acreditarão que não sou um covarde."

"Acho que você é o menino mais corajoso do mundo", disse ela.

"Claro que ele é", riu uma voz próxima. Era a estranha Bruxa do Salgueiro. Ela estava escondida debaixo de uma árvore. Quando eles olharam em seus lindos olhos de bruxa, eles sabiam que não importava o que os outros pensavam deles.

"Querida princesa", disse Kit, "não importa se os outros meninos acreditam em mim ou não, desde que você saiba que não sou um covarde."

"Além disso," Princesa Winsome acrescentou, "não vamos tentar fazer ninguém acreditar em nada. É inútil, desde que você acredite em si mesmo."

"E assim é," riu a bruxa.

E então o casamento foi realizado imediatamente, e todos os convidados se reuniram atrás da princesa e Kit. Uma longa mesa foi posta com deliciosas guloseimas feitas com todas as coisas boas que podem ser encontradas na floresta.

A Estranha Bruxa do Salgueiro voltou para sua cabana rosa no topo da colina após a festa, para se preparar para a próxima pessoa que subiria à colina para receber seus conselhos.